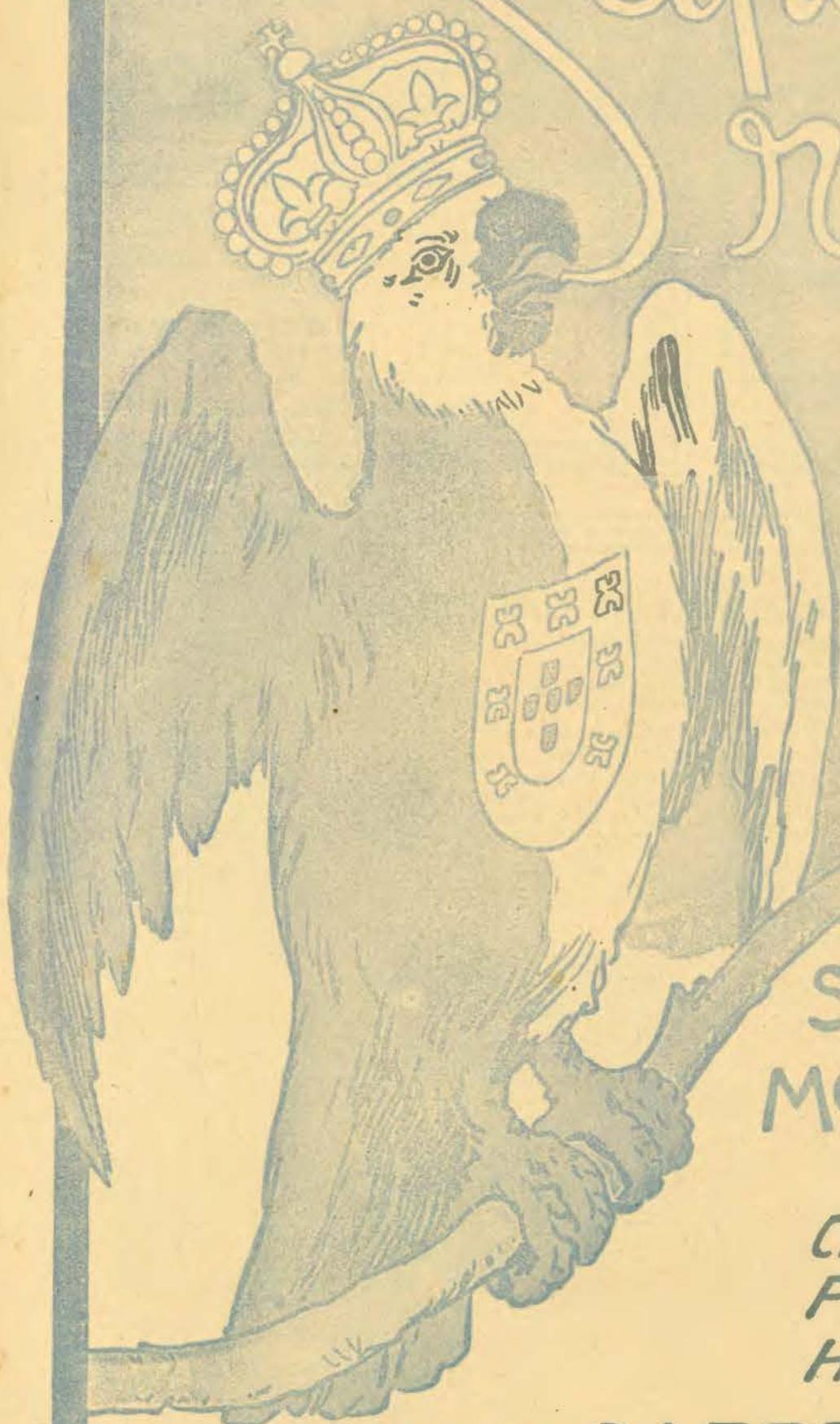


# Papagaio real...



## SEMANARIO MONARCHICO

CARICATURA  
POLITICA E  
HUMORISMO

### DIRECTOR: ALFREDO LAMAS

Propriedade da Empreza do PAPAGAIO REAL

#### Condições geraes de assignatura

PAGAMENTO ANTECIPADO

LISBOA — 1 anno (serie de 52 numeros) 1\$50 Rs.; 6 mezes, (serie de 26 numeros) 600 Rs.; 3 mezes, (serie de 13 numeros) 300 Rs.

PROVINCIAS, ILHAS E COLONIAS — 1 anno, (serie de 52 numeros) 1\$300 Rs.; 6 mezes, (serie de 26 numeros) 750 Rs.; 3 mezes, (serie de 13 numeros) 400 Rs.

PARA O BRAZIL E PAIZES DA UNIÃO POSTAL — (serie de 52 numeros) 1\$600 Rs. (moeda forte).

**NUMERO AVULSO 20 RÉIS**

EDITOR — NUNO DE VASCONCELLOS

ADMINISTRADOR — JORGE LUIZ DOS SANTOS

#### ANNUNCIOS

Linha de columna (pagina de 4 columnas) 50 Rs.  
Permanentes ou periodicos, (contracto especial).

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : Rua Antonio Maria Cardoso, 20 1.º

Toda a correspondencia sobre assumptos de administração deve ser dirigida ao ADMINISTRADOR.

<p><b>C. MALHEIRO-DIAS</b></p> <p><b>O ESTADO ACTUAL DA CAUSA MONARCHICA</b></p> <p>Em vol. de 300 pag. com uma mapa de lanchas</p> <p>Portugal, Colónias e Espanha . . . 25000</p> <p>Preço de União Postal . . . . . 25500</p> <p>Estão publicados 17 fascículos, saindo 1 por semana</p>	<p><b>ACARA DE SAHAR:</b></p> <p>9 9 Carta aberta 9 9</p> <p><b>Sessão Presidencial da República</b></p> <p>Por <b>MASQUEM</b></p> <p>Preço 100 rs. Pelo correio, 110 rs.</p> <p>Tudo o que se deseja saber de:</p> <p><b>Typographia JOSÉ BASTOS</b></p> <p>Rua da Alegria, 100—LISBOA</p>
---	---

**Ideal-Room Chalet Lydia**

ENTRE OS BOIS CASINHOS

**MONTE ESTORIL**

Almoços, Lunchs, teas, pastolaria, etc. — Magnifico serviço em terraços, varandas e jardim.

**ABRE MUITO BREVEMENTE**

**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**



Carteira mensal para as costas oriental e ocidental da Africa por contrato com o governo português

Para reg. passagem e transportes aduaneiros, dirigir-se:

**NO PORTO:** aos Agentes res. H. BURNHASTEN & C.<sup>o</sup> — R. do Infante D. Henrique. — **EM LISBOA:** ENCOMENDAS DA EMPRESA — 85, Rua da Commerce.

Para fornecimentos completos de TIPOGRAFIAS, LITOGRAFIAS e ENCADERNAÇÕES

A CASA

**A. V. H. MASCARÓ**

R. DE S. PAULO, 9-1.<sup>o</sup> — LISBOA — Telefone 2.378

Edifica por administração e empreitada

Fornec. de planos, cadernos d'encargos, orçamentos e projectos.

**QUIRINO MENDES**

CONSTRUCTOR CIVIL

LISBOA

RECEPTOR

Rua d'Alameda, 25, 1.<sup>o</sup>

OFFICINAS E DEPOSITO

Rua dos Funchales, 72 e 72-A

Experimentem o

**CARVÃO NACIONAL PARA COSINHAS**

Unico carvão português!!!

O mais higiénico porque não tem cheiro e não faz fumo. — O mais economico porque é o mais barato e o de maior duração. — Semha de brinde de castelheiras.

**CARVÃO E BRIQUETTES** — Entregas aos domicílios

Pedidos á EMPRESA das MINAS DE CARVÃO de S. Pedro de Cova, LL.<sup>o</sup> — R. Augusta, 37 — Tel. 1168

**ANTONIO CALMEIRO DA SILVEIRA**

DESPACHANTE SUPLENTE

Encarrega-se de todos os serviços alfandegarios

Sala dos despachantes ▲▲▲

▲▲▲▲ Alfandega de Lisboa

**RETROZARIA DO CHAMBO**

— JOSÉ BASTOS —

COMPLEXO e FINE SERRAVALLO em papel (1)

— OS AGENHAS DO SEN BASTOS DE COIMBRA

PREÇOS LIMITADOS

R. Garrett, 69 e 71 — LISBOA

**VAGO**

**Perfumaria Balsemão**

141 RUA DOS RETROZEIROS, 141

TELEPHONE Nº 2777 — LISBOA

**Contra a debilidade**

**Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C<sup>o</sup>**

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**VAGO**



Lisboa, 30 de Junho de 1914

COLLABORADORES

ARTÍSTICOS: Almeida Negreiros, Gastão de Liz, "Jolo Maria",  
Stuart Carvalhães, Jorge Barradas, Silva Monteiro e Rodrigues Cardoso  
LITTERARIOS: Machado Correia, Rêta Martins (Gil Voz)  
A. Monteiro e Alfredo Lamas

Composto e Impresso: TYPOGRAPHIA LEIRIA  
RUA DA HORTA SÉCCA, 64 - LISBOA

# Papagaio real...

SEMANARIO MONARQUICO

"POLITICA, CARICATURA E HUMORISMO"

— Redacção e Administração —

Rua Antonio Maria Cardoso, 20, 1.º

DIRECTOR — ALFREDO LAMAS

Toda a correspondência relativa à direcção  
deve ser endereçada ao director

EDICTOR — Nuno de Vasconcellos

Administrador — Jorge Luiz dos Santos

## NO SACO DO TRAPEIRO



De valla em valla, de barril de lixo em barril do lixo o trapeiro vae enchendo o seu sacco para o despejar nas cadeiras do poder.

## CHRONICA

### Em volta d'um cadastro

O artigo do *Republica* em que o snr. dr. Antonio José d'Almeida diz chumbar o snr. dr. Affonso Costa ás galés da Historia é mais o desabafo maguado d'um homem honrado e d'um republicano idealista, diante d'uma furia de banditismo a macular-lhe os ideaes, que propriamente o libelo claro, positivo, merecido e condigno do homem que se pretende liquidar.

O republicano chefe do evolucionismo perdoaria ao democratico se elle não attingisse, com os seus processos d'assaltante, a propria alma, a carne, a ossada do regimen, já minando com a vermina a sua pelle, ha quatro annos ainda intangivel, já corroendo, com todas as nojencias, a sua carcassa a desmembrar-se. Perdoar-lhe-hia porque, digam o que disserem, pensem o que pensarem o snr. dr. Antonio José d'Almeida tem o temperamento romantico d'um revoltado lyrico de 48, cheio de ideal e de lamartinismo, emquanto que o snr. dr. Affonso Costa tem o sinistro caracter d'um ambicioso revoltado emquanto não é elle o despota. Um, o chefe evolucionista, é o heroe d'um poema, o outro d'um romance policial; um é o sonho, outro é o positivo; um serve principios, o outro utilitarismos; um despoja-se o outro enfarta-se.

A batalha está travada entre ambos, isto é entre o espirito e o estomago; entre a aspiração e o fim, entre o escrúpulo e o tripudio. E este vencerá.

Descubram-se, senhores republicanos, dentro em pouco passará para a valla o cadaver da sua republica.

Parece que foi ainda hontem que um rei cahiu na rua aos tiros assassinos porque alguém fornecera para isso as armas. Soceguem.

Não vamos ainda inquirir da proveniencia das balas ou dos revolveres que serviram para o crime. Mas as armas eram o descredito, por vezes levado á infamia, eram as leituras de cartas apanhadas pelas traições, eram os clamores dos comícios, eram as tiradas em que se anemathisavam os paços reaes e os seus habitantes. Parecia que dentro do peito do homem que mais usava d'esses processos havia um sacrosanto altar para a honra. Esse homem era o snr. Affonso Costa.

Homem Christo, com um calor forte de pamphletario, accusava-o de tudo; e o povo saudava-o; baixinho fallavam dos seus processos, mesmo entre os republicanos, a rua adorava-o como a um dos seus mais legitimos productos. Chegou a victoria do que elle chamava os seus principios e viu-se como n'um mez praticou todas as cousas de que accusara outr'ora os monarchicos. Em volta da sua pessoa, mas d'uma maneira audaz de quem desafia, collocou toda a sua parentella. Avisam-no em segredo, mas com a sua impudencia sorri e assigna os decretos. Tem na sua mão a justiça e então, com uma audacia sem limites, começa a concussão.

Os que repudiaram os furibundos ataques d'Homem Christo não podem negar que elle foi o percursor do que João de Freitas hoje comprova.

Quem duvidar ainda d'aquelle e d'este não pode hesitar entre o que o Snr. dr. Antonio José d'Almeida, no seu artigo, confirma acerca do caracter e dos processos do chefe democratico.

Em quatro annos de pseudo republica florescem vinte vezes mais escandalos que em oito seculos de monarchia; fructificam mais as concussões que em setenta e sete annos de regimen constitucional.

Parece que n'uma apressada ancía, como as creadas de quarto e as lavadeiras do tempo de Luiz XVI, tornadas marechallas e duquezas no imperio, querem delapidar depressa, saquear rapidamente, engulir e gosar sem uma reflexão com medo logico que o seu dominio, a sua fantastica fortuna de conto de fadas ou de caverna d'Ali-Babá, depressa tambem desapareça.

E então são as nomeações escandalosas, os ministros incompetentes, os consules que fogem com os cofres, é Ambaca e a policia reservada, é Rodam é a *formiga branca*, é o attentado que se machina e é o poder judicial que se empalma.

A isto antepõe-se a penas uma voz suave decorente estygmatisando como quem chora. Não são as mãos que apparecem armadas são os tropos inflamados e sinceros, é certo, que palpitam nos ares, como flamulas de papel rotas, ao menor vento; não são os tiros que soam, não são os officiaes que se mexem. Apenas artigos, clamores, vaias ás vezes. Um a accusar gemendo, o outro tripudiando e rindo.

Descubram-se, senhores republicanos, vae dentro em pouco passar o cadaver da sua republica.

Não é assim que a salvam. Lá vae, lá aos poucos, a fenecer.

E' que já houve em Portugal dois homens assim e o exemplo do seu fim e da queda do que elles representavam basta para compreender como nós os monarchicos podemos esperar sem fazer um gesto. Chamavam-se Passos Manuel e Costa Cabral. Um era um doce e suave lyrico que fazia da Liberdade o seu sonho; era vagamente republicano e, com a sua trunfa romantica agitada ao vento das discussões precipitava o povo nas ruas e quando o via prestes a demolir collocava-se na sua frente a soluçar como quando da Belemsada: «Para Belem só por cima do meu corpo.»

Elle emparelhara com o outro quando da propaganda revolucionaria e foi um dia o seu mais terrivel adversario, o seu fulminador quando o viu entrar nas violencias, nos tripudios e nas delapidações.

Costa Cabral, o jacobino tão fero e tão audaz, o revolucionario que se insinuara no animo liberal do outro, chegado ao poder, aproveitou tudo para si e para os seus; do governo não fez uma vara de justiça mas um cacete nodoso e ao passo que um poupava o throno suplicando ao povo o outro, salvava o fusilando-o. Antagonicos nos caracteres antagonicos logicamente nos processos um era o ideal amante da liberdade, o outro o seu explorador, um o namorado romantico o outro o rufião que recebe a paga dos seus beijos.

Passos Manuel, Costa Cabral: Antonio José d'Almeida, Affonso Costa!...

Um dia, porem, tanto o jacobino feito despota tripudiou que o povo lhe castigou as audacias de tyrano enriquecido e dominador á custa da poli-

tica. Accusavam-no de dar comendas por caleches de comprar castellos com o ouro das concussões feitas. A *Maria da Fonte* foi a expressão da revolta popular que aniquilando o cabralismo fez de Cabral um symbolo do desdem do paiz, um ser inutilisado para grandes passes e que morreria anafado e rico mas de todo desprestigiado.

O outro, que correu ao seu encontro nas luctas, foi morrer para um canto da provincia deramando lagrimas sobre o rosto d'uma filhinha estremecida.

E as ideias que elles representavam d'uma liberdade romantica e mentirosa, nascidas de cerebros idealistas ou as d'uma pseuda liberdade feita com violencias, morreram.

O constitucionalismo, depois d'esse *boxar* dos dois inimigos, reformou os seus processos. Elles estavam estatalados, um vencido, o outro enojado.

O que se fez então não se póde realizar hoje. Então havia mais combatentes alem d'aquelles Hoje tudo está gasto, cançado, perdido á beira d'um pantano onde a lucta se vae travar, mais encarnicada, entre um bardo e um cynico.

Passos Manuel! Costa Cabral!... Antonio José d'Almeida, Affonso Costa!

Descubram-se, senhores republicanos, vae dentro em pouco passar o cadaver da sua republica!

Rocha Martins

---

## DR. ANNIBAL SOARES

Regressou a Lisboa d'onde forçadamente se exilara o nosso querido amigo sr. Dr. Anibal Soares, grande jornalista que os monarchicos se ufamam de ter como um dos seus primeiros batalhadores.

O Dr. Annibal Soares deu-nos a honra da sua vizita e com grande pezar nosso, perdemos por estarmos anzeite o prazer de o abraçar.

Agradecendo ao nosso illustre amigo a sua amabilidade, d'aqui o saudamos pelo seu regresso á Patria que tanto o admira.

---

## Galeria dos..... Celebres



### Depois dos barris cheios

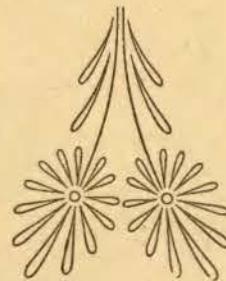
**O Aguadeiro de Rodam:** — Agora é que valemos o mesmo.

**O Aguadeiro de Vidago:** — O mesmissimo...

**O de Rodam:** — Acabou-se a lucta. Aguas passadas não moem moinhos.

**O de Vidago:** — Olha camarada. A agua é d'elles e nós é... que a vendemos...

**O de Rodam:** — E guardamos o dinheiro.



# O Salsifré das Pires no Ministerio do Interior



4 Depois das libações o chefe do governo sentiu-se em pleno festim de Balthazar, vendo as palavras faditicas em quadruplicado. *En vino veritas!* gritava ao lado o experiente sr. Ferreira do Amaral.

# Antes e depois do "Chocolate"



Como elles andavam . . .

Como elles andam . . .

**Como elles mentem...** Ali o da bola tinha na sexta-feira, um placard, dizendo que na Azambuja haviam sido apreizados **trez automoveis carregados d'armamento para os conspiradores.**

Afinal, no dia seguinte o periodico lá da casa confessou que foi só **uma mala com oito pistolas e 300 cargas** e que o caso se passou no caminho de ferro. Chama monarchico ao advogado Pinho Ferreira, que se celebrizou como estudante republicano e revolucionario na celebre greve academica de 1907. Que grandes magicos...

**Mais um!**... Aquelle *diplomata* que andou por ahi a oferecer jantares a toda a gente, desde o elle governo aos secretarios, o tal Castella, sabem que politica tinha? Já adivinharam a estas horas!... Era democratico; andava pela Escola medica mostrando o seu cartão do centro onde estava filliado.

Mas que tendencia!...

**O Papão...** Sempre que apparece a publico algumas d'aquellas proezas, praticadas pelos luminosos, que fariam inveja ao proprio João Brandão, logo um dos arautos da *Ideia Nova* vem á barra das suas folhecas ameaçar com os grandes escandalos da *Familia Real*. E' uma nova *chantage* a juntar ás muitas com que os pobres vão arripiando a vida, com a simples differença de que a ninguem assustam, porque não passam de simples phantasias das suas porcas imaginações.

São todos muito reles! Brrr... que nojencia!...

**E' logico!**... Dizem as gazetas que os gatunos entraram a noite passada na Sé de Coimbra e roubaram uma cruz de brilhantes, um cordão de ouro, e alguns anneis que pertenceram aos bispos de Coimbra.

Não nos admira, desde que a concessão de Rhodam foi um ar que lhe deu...

**Tremam todos...** Vem ahi o *Ferrabraz* de Sanfins reduzir a pó, terra, cinza e nada todos aquelles que, por uma simples questão d'hygiene moral, entenderam arrancar a mascara aquelle *fiel* servidor da Monarchia.

Pois que venha; por nossa parte usaremos as medidas prophylaticas que taes casos de saneamento requerem.

Ora o typo!...

**O mais immoral...** Afinal sahiram os trez ministros que assignaram o decreto, que, defraudando o Estado, entregava ao antigo administrador do Redondo as quedas d'agua de Rodham pela modica quantia de 3.000\$000 réis mas ficou o seu antigo presidente que já havia no tempo do *provisorio* assignado seus feitos com o espantoso caso Batalha Reis. Por coherencia deviam ficar todos...

**Outra...** Parece que nova manigancia se desenha no *timpido* horisonte democratico. Agora trata-se d'umas minas na Panasqueira. Deve ser assim, pouca vergonha de calibre, porque afinal isto é bem um regimen de *panas*. *queiros* para quem o Terreiro do Paço .. continua a ser uma mina.

**Entre a espada e a parede...** O sr. Antonio José d'Almeida, que é bem um Antonio Zé ou um Zé Antonio creou para si e para os seus correligionarios com especialidade para o sr. Dr. João de Freitas uma situação que é algo entaladora. Vejamos:

S. Ex.º negou o seu jornal para a campanha contra Affonso Costa, ao sr. Freitas, logo é porque reputava pura calumnia a accusação. Porque não expulsou do seu partido o sr. Freitas, creando para os seus correlegionarios uma *pessima* camaradagem?

Não é assim, e o sr. Freitas é justo nas suas acnsações; perguntamos: com que direito e em face de que moral e justiça impede o sr. Antonio José de que se faça

luz sobre tamanhos escandalos, encobrimdo assim o seu autor?

Aqui não ha fugir; ou o sr. Freitas é um calumniador ou o sr. Antonio José é o encobridor das manigancias que aquelle homem de bem aponta; n'este caso o sr. Antonio José d'Almeida é cumplice do accusado de João de Freitas.

Se isto não é assim já não ha logica n'este mundo e o sr. Antonio José passará então a ser um homem de vistas superiores.

Ora pois.

## GUERRA A

**Anemia... nas algibeiras!**

**TOMAE AS AGUAS DE RODHAM**

— DEPOSITO GERAL! —

LARGO S. DOMINGOS

— LISBOA —

**AGUA FRESCA E CAPILÉ!...**

**Ou a liquidação moral do "Homem"**

**CENTRO EVOLUCIONISTA**

**Chiado — Lisboa**

**O Tango Argentino**

NO

**CLUB DOS PATOS**

Tendo terminado a tournee a Rodam

do habil prof. e eximio artista Mr.

de Caçreira, reabriu o curso da

dança

**O TANGO ARGENTINO**

Tambem abrirá breve o seu curso de

**PANDEIRETÀ**

o antigo tunante prof. Achilles, tam-

bem regressado da mesma tournee.

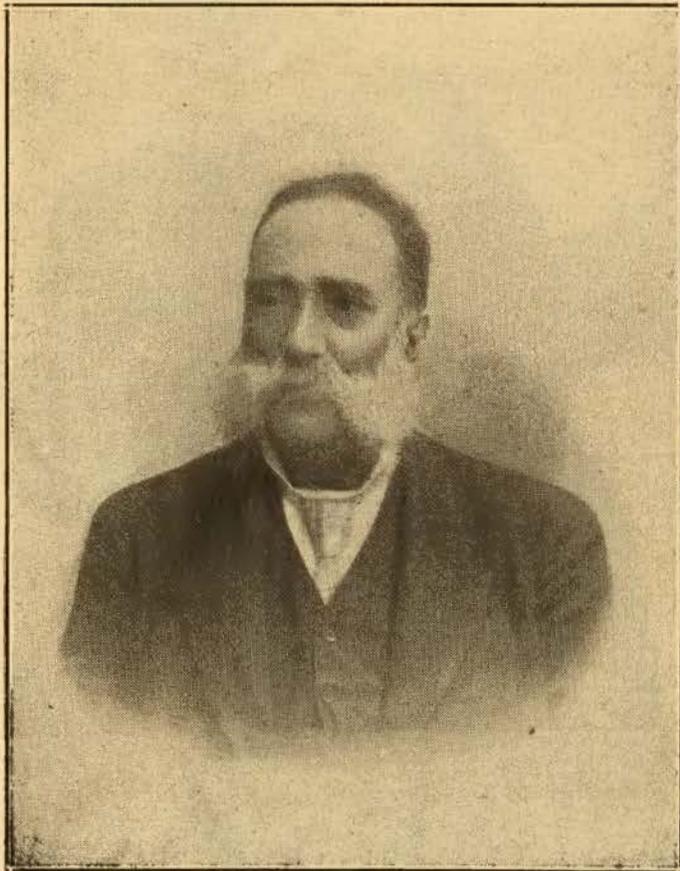
**Ha grande anciedade para ver os carinhos d'elles...**

## Antonio José Gomes Netto

Um dos grandes trabalhadores da nossa Terra que na passada semana desapareceu. Teve um logar de destaque entre os homens de seu *metier*, devido ao seu espirito empreendedor e á sua enorme actividade.

Monarchico de sempre e até ao fim, serviu o melhor que poude o seu paiz, dando ao commercio e á finança quanto coube em seu esforço.

Vinda a republica, um dia os voluntarios de Campo d'Ourique elegeram-n'o seu commandante honorario;



é claro — um pretexto para lhe apanharem uns coêres para as suas *reinações aos soldados*, muito o fazia rir a honra em que fora investido.

Publicando o seu retrato, prestamos uma homenagem aquelle que foi nosso correligionario, endereçando aos seus, a expressão sentida do nosso pezar, especializando a senhora D. Maria Fernanda. Affonso de Menezes e os seus nettos e nossos amigos srs. José Fillippe Netto Rebello, D. Jorge de Menezes e Alberto Maia.

## A admiração d'elles...

A gente do *Mundo* toda se admira, porque n'u mas cartas apocryphas attribuidas á vida de S. M. El-Rei o sr. D. Manuel II, se affirma que elle dava dinheiro a certas mulheres. A admiração é justa, pois *elles* calculam essas coisas pelos processos antigos lá de casa... em que dava o contrario.

Ellas é que davam.

E' apenas uma questão d'habitós.

## Quando a Monarquia voltar...

(Porque ha-de voltar)

### Freire d'Andrade



Mais vale um passaro na mão que muitos voando...

## THEATROS

Logo que terminem os espectaculos da companhia Caramba, virá para o Coliseu dos Recreios uma companhia de zarzuela, todo o verão, seguindo-se-lhe espectaculos de opera lirica, que occuparão uma parte do inverno. A companhia de circo funcionará no Coliseu da rua da Palma. Hoje canta-se a «Rainha das rosas» e amanhã «Amor de mascara».

No *Avenida* repete-se hoje a encantadora peça um dos maiores exitos da actualidade, «Amor de Mascara», em que Palmira Bastos tem um brilhantissimo papel.

*Rua dos Condes* com magnificas enchentes e aplausos continua em scena a revista «A' lerta Junior!»

Reappareceu no theatro Julia Mendes, da feira a actriz Delfina Victor, que desempenhará varios papeis na revista «Lume no olho».

### Animatografos, pequenos theatros e variedades

*Theatro da Trindade*. — A's 20,30 e 22,30. Animatografo. *Chiado Terrasse*. — «Films d'arte» e concerto Caggiani. *Olympia*. — Novidades animatograficas.—Concerto pelo septimino.

*Salão da Trindade*. — Animatografo.

*Salão Loreto*. — Animatografo

*Central*. — Animatografo e concerto.

*Salão dos Anjos*. — «A Filha do Faroleiro».

# A Caçada para Ministros

Papagaio Real



O presidente do conselho: O' tu o mais prehistorico dos correligionarios vem para o ministerio...  
O decano republicano cidadão *Tim*: Pobresinho mas honradinho!... Livra!...

# A POLYCOMMERCIAL

PAPELARIA, LIVRARIA, ENCADERNAÇÃO, ESTERIOPIA E CARIMBOS

Rua d'Alcantara, 41-A a 41-E

TELEPHONE 3362

LISBOA

COD. A B C. 5. 77

## AUTOMOBILISMO

A Importante secção editora da nossa casa, acaba de lançar no mercado uma collecção de livros intitulados **Biblioteca Desportiva**, de que o primeiro volume **Automobilismo** já se encontra á venda.

E' um volume portatil, de contextura absolutamente pratica, contendo tambem o **regulamento de circulação de automoveis em Portugal**, cheio de desenhos ilucidativos e indispensavel a quantos se dedicam a este genero de desporte e industria, sendo o seu preço de 150 réis.

### OUTRAS PUBLICAÇÕES RECENTES D'ESTA CASA

**Elementos de Direito Fiscal**, pelo professor do Instituto Superior de Commercio e Sub-Inspector das Alfandegas F. A. Correia. Trabalho unico no seu genero em Portugal. Brochado 1\$200 réis; encadernado 1\$600 réis.

**Lições de Arithmetica**, de Jorge Gavicho, (adoptado na escola Elementar do Commercio). 1 vol. 450 réis.

**Grammaire Pratique de la Langue Française et Premiers Notions de Conversation**, por J. Antunes Coimbra, (adoptado na escola Elementar de Commercio). 1 vol. cart. 500 réis.

**Lições Praticas de Portuguez**, de J. Gabanita. Este livro é um auxiliar indispensavel a quem queira saber bem a sua lingua. 2 vol; 1\$500 réis.

**Aqueductos, Pontes e Pontões**, taboas, formulas e dados praticos, por J. J. Pereira Dias. Livro indispensavel a quem deseja seguir o curso de engenheiro ou dedicar-se á Construcção Civil. 1 vol. enc., flexivel, 1\$000 réis.

**Fluctuações**, versos de D. Joanna Castelbranco. 1 vol. 300 réis.

**Taboas Sinopticas para o Exame de Fibras, Fios e Tecidos**, por Armenio Monteiro, Livro unico em portuguez, e indispensavel para os concursos aduaneiros, e para quem siga o respectivo commercio. 1 vol. ricamente enc. 600 réis

**Pautas das Alfandegas do Reino e Ilhas dos Açores**, 2.<sup>a</sup> edição refundida, e com todas as alterações até novembro de 1912. Formato portatil. Compreende não só as pautas, mas todos os tratados existentes, tabella dos artigos combinados, taxas de trafego, emolumentos, etc. 1 vol. cart. 700 réis.

**Contos da Carochinha**. Colecção mensal illustrada, capa em couché com uma trichromia na frente e no verso a reprodução de um monumento nacional. Contos absolutamente moraes e com a nova orthographia. Recebem-se assignaturas para esta collecção. Cada vol. 100 réis.

LIVROS DE ESTUDO (DE TODOS OS AUCTORES), ROMANCES, SCIENCIAS E ARTES

VAGO

TYPOGRAPHIA JOSÉ BASTOS

GRANDES OFFICINAS MOVIDAS A ELECTRICIDADE  
RUA DA ALEGRIA, 100 — LISBOA — Telephone n.º 2.550

Stand Americano

# CADILLAC

AUTOMOVEL DE LUXO

4 Cylindros de 115×145 m/m 40-50 HP

PARTIDA AUTOMATICA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICAS

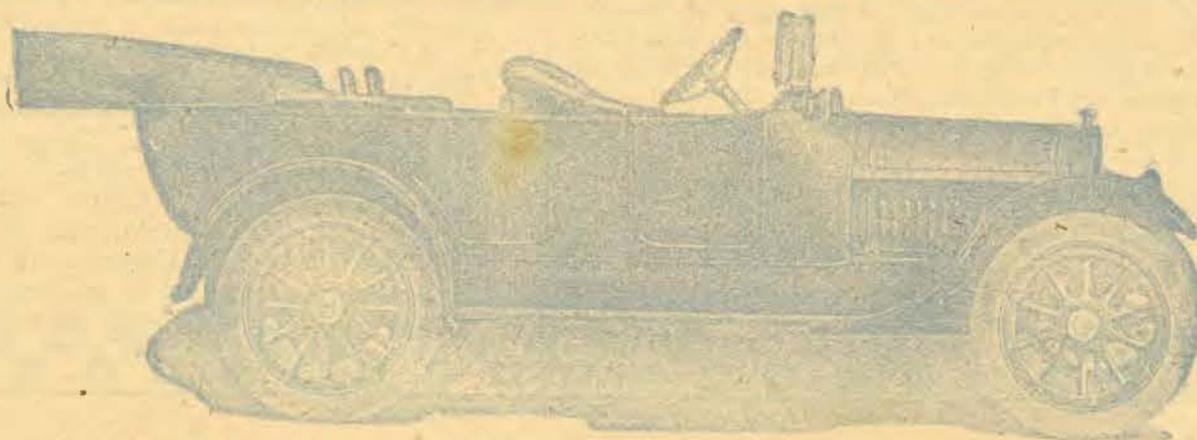
BUZINA MANUAL E ELECTRICA

DUAS PRISES DIRECTAS

COM

MUTAÇÃO ELECTRICA

.....© NOVIDADE PRIVILEGIADA ©.....



CADILLAC TORPEDO — 7 LOGARES — 40-50 HP

A CADILLAC MOTOR Co. fabrica 6 modelos de automoveis para 3-5-7 pessoas. Todas as peças, sem excepção, bem como as Carrosseries, são fabricadas nas suas vastas officinas com material de primeira ordem.

Os automoveis CADILLAC, hombraem por completo com os das melhores casas europeias, custando menos 20 %, e são todos munidos de equipamento electrico, tanto para a partida automatica, como para a illuminação, mudança das duas prises directas e buzina.

Automovel HUPMOBILE para 5-7 logares, com 20-24 HP, modelo 1914, com partida, buzina e luz electricas. Carrosseries torpedo. Elegante, commodo e barato.

Sempre em deposito chassis FEDERAL, para camions ou passageiros. Muitos modelos de carrosseries, já em serviço, em Cacilhas, na Guarda e outros pontos do paiz.

Chassis WILSON, marca mundialmente reputada, tambem para os serviços do Federal.

Outras marcas de carros americanos temos sempre no nosso STAND, para *tourismo e carga*.

Convidamos o publico a visitar o nosso STAND da

Rua 24 de Julho, 74 a 74-1

LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS  
EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA